



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Departamento de Anatomia

## Ficha 2 (variável)

Disciplina: ANATOMIA VETERINÁRIA DESCRITIVA I						Código: BA048			
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa			( X ) Semestral					( ) Anual	( ) Modular
Pré-requisito: não há		Co-requisito: não há		Modalidade: ( X ) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) Parcialmente EAD: _____ *CH					
CH Total: 108h CH Semanal: 06h	Prática como Componente Curricular (PCC): Padrão (PD): 36h	Laboratório (LB): 72h	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):		
Atividade Curricular de Extensão (ACE):									

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

\*indicar a carga horária que será à distância.

## EMENTA

Princípios gerais de anatomia veterinária. Osteologia. Artrologia. Miologia. Cavidades corpóreas e membranas serosas. Sistema cardiovascular. Aparelho respiratório.

## PROGRAMA

## 1. Introdução ao Estudo da Anatomia

História da anatomia. Conceitos e considerações gerais. Divisões e subdivisões da anatomia. Métodos de estudo da Anatomia. Variação anatômica, anomalia e monstrosidade. Homologia e analogia. Sintopia, esqueletopia, idiotopia e histiotopia. Terminologia anatômica.

## 2. Princípios Gerais de Construção do Corpo dos Animais Domésticos

Conceitos gerais. Posição anatômica. Planos de delimitação, eixos de construção e planos de secção. Simetria bilateral real e aparente, antimeria, metameria, paquimeria e estratigrafia.

## 3. Termos Indicativos de Posição e Direção

Conceitos. Métodos e premissas para a utilização dos termos. Termos: lateral, medial, médio, intermédio, mediano, cranial, rostral, caudal, dorsal, ventral, palmar, plantar, proximal, distal, axial, abaxial, superficial, profundo, anterior, posterior, superior, inferior, interno e externo.

## 4. Osteologia

Conceitos e considerações gerais. Princípios da osteogênese. Estrutura e funções do tecido ósseo. Classificação morfológica dos ossos. Estudo do esqueleto apendicular: membro torácico e membro pélvico. Estudo do esqueleto axial: cabeça, coluna vertebral, costelas e esterno. Estudo do esqueleto visceral.

#### 5. Artrologia

Conceitos e considerações gerais. Classificação das articulações quanto ao tipo do tecido interposto entre as peças articuladas: articulações fibrosas (suturas, sindesmoses e gonfoses), articulações cartilaginosas (sínfises e síncondroses) e articulações sinoviais. Classificação funcional das articulações sinoviais. Classificação morfológica das articulações sinoviais (plana, gínglimo, trocoide, condilar, elipsoide, selar e esferoide).

#### 6. Miologia

Conceitos e considerações gerais. Estrutura da fibra muscular. Classificação morfofuncional do tecido muscular. Conceitos sobre origem e inserção muscular. Classificação morfológica e arquitetura dos músculos esqueléticos. Classificação dos músculos esqueléticos quanto à origem, inserção e ventre muscular. Classificação dos músculos esqueléticos quanto à função. Anexos musculares. Estudo regional dos principais músculos esqueléticos do corpo dos animais domésticos: músculos da cabeça, pescoço, tórax, membro torácico, abdome, membro pélvico e perineo.

#### 7. Introdução à Esplanologia

Conceitos e considerações gerais. Cavidades corporais e membranas serosas. Cavidade torácica: limites, músculo diafragma, fáscia endotorácica, pleura, cavidade pleural e mediastino. Cavidade abdominal: limites, peritônio, cavidade peritoneal e mesentério. Cavidade pélvica: limites, reflexões peritoneais e diafragma pélvico.

#### 8. Sistema Cardiovascular

Conceitos e considerações gerais. Estrutura e arquitetura cardíaca. Envoltórios cardíacos. Vasos da base cardíaca. Angiologia. Conceitos gerais sobre artérias e veias. Leito capilar. Anastomoses arteriovenosas. Circulação sistêmica. Circulação pulmonar. Circulação fetal. Sistemas porta. Principais vasos sanguíneos do corpo dos animais domésticos. Sistema Linfático: linfonodos (componentes estruturais, linfonodos regionais superficiais e centros linfáticos), condutos linfáticos, linfa, tecidos linfáticos (tonsilas, nódulos linfáticos isolados, nódulos linfáticos agregados), órgãos linfáticos (baço, timo, medula óssea e bolsa cloacal).

#### 9. Aparelho Respiratório

Conceitos e considerações gerais. Parte condutora: nariz externo (raiz, dorso e asas do nariz, rostró, planos nasais e cartilagens nasais externas). Cavidade nasal: narinas, coanas, septo nasal, órgão vomeronasal, conchas nasais, túnica mucosa, plexo cavernoso nasal e meatos nasais. Seios paranasais. Faringe: nasofaringe. Laringe: cartilagens e cavidade da laringe. Traqueia, brônquios e bronquíolos. Parte respiratória: bronquíolos respiratórios, sacos alveolares e alvéolos pulmonares. Pulmão e os lobos pulmonares nas diferentes espécies.

### OBJETIVO GERAL

Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre a construção e constituição do corpo dos animais domésticos e promover a interdisciplinaridade ao se demonstrar como o conhecimento consolidado da anatomia sedimenta as bases para a compreensão das condições atuantes na manutenção da normofuncionalidade orgânica e das alterações morfofuncionais, tratadas nas disciplinas do ciclo profissionalizante.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Capacitar o aluno a identificar, localizar e nomear componentes anatômicos constituintes dos diversos aparelhos e sistemas orgânicos, reconhecer as particularidades anatômicas entre as diferentes espécies domésticas e identificar as bases morfológicas para os principais processos funcionais orgânicos dos animais domésticos.

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O ensino da disciplina será promovido com a oferta de atividades diversificadas, planejadas para aumentar as possibilidades de entendimento, facilitar a consolidação do conhecimento e melhor preparar os estudantes para as avaliações. Além das aulas teóricas e práticas, poderão ser ofertadas as seguintes estratégias: vídeo-roteiros de aulas práticas, estudos dirigidos, questionários virtuais ilustrados, tarefas extraclasse, seminários e trabalhos práticos de dissecação.

#### 1. Aulas Teóricas (Padrão)

Ministradas em sala de aula com a utilização de quadro e giz e recursos audiovisuais variados como retroprojetor, vídeo e data show. O incentivo ao diálogo é oportunizado.

#### 2. Aulas Práticas (Laboratório)

Serão ministradas no Laboratório de Anatomia Veterinária do Departamento de Anatomia do Setor de Ciências Biológicas (DANAT/BL/UFPR), com a utilização de peças anatômicas preparadas por meio de diferentes técnicas de preservação. As aulas serão constituídas de duas etapas. Na primeira etapa, demonstrativa, serão apresentados aos alunos todos os componentes anatômicos referentes ao assunto tratado previamente em aula teórica. Na segunda etapa, individual e sob a supervisão do professor e monitores, os alunos deverão procurar se familiarizar com as peças anatômicas. Neste processo é recomendado ao estudante que, além de se basear nas demonstrações prévias realizadas na primeira parte da aula, tenha em mãos o roteiro de aula prática fornecido pelo professor, material de apoio como os livros texto e atlas indicados na bibliografia da disciplina e as suas anotações de sala de aula. Os roteiros de aula prática apresentam os componentes anatômicos a serem estudados durante a aula em uma sequência lógica e, assim, possibilitam que os alunos atentem, a cada um deles, de forma ordenada e precisa.

#### 3. Vídeo-roteiros de Aulas Práticas

Os vídeo-roteiros foram produzidos para o auxílio no estudo das peças anatômicas disponíveis no Laboratório de Anatomia Veterinária da UFPR, como forma de ofertar aos alunos mais uma ferramenta no processo ensino-aprendizagem. O material contempla todo o conteúdo da osteologia comparada do esqueleto apendicular e da coluna vertebral dos animais domésticos e é disponibilizado aos alunos em plataforma virtual.

#### 4. Estudos Dirigidos

Compreendem roteiros compostos de textos e questões (dissertativas e objetivas) que poderão ser aplicados eventualmente dentro do conteúdo programático. Poderão ser aplicados ao final de cada tema tratado e desenvolvidos como estudo individual, em dupla ou em grupo, com indicação para trabalho em sala de aula ou horário extraclasse.

#### 5. Questionários Virtuais Ilustrados

Feitos na UFPR Virtual e no Google Forms com fotografias de peças anatômicas pertencentes ao acervo do Departamento de Anatomia, estudadas e manipuladas durante as aulas práticas, os questionários são disponibilizados aos alunos ao término de cada assunto tratado em aula. Constituem uma forma de estudo que possibilita aos estudantes o contato com as peças anatômicas fora do horário de aula e testar os seus conhecimentos de modo similar às avaliações práticas da disciplina.

#### 6. Tarefas Extraclasse

Poderão ser solicitadas após cada aula ministrada e constituem, dentre outras formas, mapas mentais, desenhos, resumos e relatórios de aula prática. O prazo de entrega será de no mínimo 48 horas e poderão ser requeridas individualmente, em dupla ou em grupo.

#### 7. Seminários

Poderão ser aplicados eventualmente dentro do conteúdo programático, atribuindo-se temas a serem trabalhados e apresentados individualmente, em dupla ou em grupo, sempre visando um amplo debate e não a simples exposição de dados.

#### 8. Trabalhos Práticos de Dissecção

Quando aplicados serão desenvolvidos em grupo, durante as aulas práticas e sob a orientação e supervisão do professor.

### FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á por meio da realização de 02 (duas) avaliações individuais, aplicadas no decorrer do semestre letivo. Cada avaliação será composta por uma prova teórica com valor de cem (100) pontos e uma prova prática, também com valor de cem (100) pontos. A média de cada uma das avaliações será obtida pela média direta da soma das notas das provas teórica e prática. As médias das 02 (duas) avaliações somadas e divididas por 2 (dois) resultarão na média final do aluno. Seminários, trabalhos práticos de dissecção, questionários virtuais ilustrados, estudos dirigidos e tarefas extraclasse, quando aplicados, poderão constituir avaliação extra, mas terão pesos inferiores aos das provas teórica e prática e, assim, a avaliação do desempenho será por meio do cálculo de média ponderada. O valor de cada peso será definido de acordo com a complexidade da tarefa. O aluno será aprovado por média quando alcançar, no total do período letivo, frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) da carga horária inerente à disciplina e obtiver, no mínimo, grau numérico setenta (70) de média aritmética no conjunto de provas e outras tarefas realizadas pela disciplina (Resolução nº 07/14-CEPE). Os alunos que não obtiverem média setenta (70) deverão prestar exame final, desde que alcancem a frequência mínima exigida e média não inferior a quarenta (40) (Resolução nº 37/97-CEPE). O exame final constará de prova escrita sobre todos os assuntos estudados durante o semestre letivo e não contemplará prova prática. No exame final serão aprovados os alunos que obtiverem grau numérico igual ou superior a cinquenta (50) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas (Resolução nº 37/97-CEPE).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. *Tratado de anatomia veterinária*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GETTY, R. *Anatomia dos animais domésticos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. *Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. *Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes*. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. *Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos*. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BOYD, J. S. *Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2002.

BUDRAS, K-D.; MCCARTHY, P. H.; FRICKE, W.; RICHTER, R.; HOROWITZ, A.; BER, R. *Anatomia do cão: texto e atlas*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.

CLAYTON, H. M.; FLOOD, P. F. *Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais*. São Paulo: Manole, 2002.

DONE, S. H.; GOODY, P. C.; EVANS, S. A.; STICKLAND, N. C. *Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

EVANS, H. E.; LAHUNTA, A. *Miller: Guia para a dissecção do cão*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

EVANS, H. E.; LAHUNTA, A. *Miller's anatomy of the dog*. 4. ed. St. Louis: Saunders-Elsevier, 2013.

FAILS, A. D.; MAGEE, C. *Franson: anatomia e fisiologia dos animais de produção*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. *Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MCCRACKEN, THOMAS O. *Spurgeon: atlas colorido de anatomia de grandes animais - fundamentos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

POPESKO, P. *Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.

REECE, W. O.; ROWE, E. W. *Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELLO MACHADO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 08/08/2022, às 15:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4781314** e o código CRC **30F48ED1**.